



1960

CONCURSO PÚBLICO 2012

Universidade Federal de Santa Maria

LOCUTOR

NOME:

Nº INSC.:

UFSM

PRRH
Pró-Reitoria de Recursos Humanos

COPERVES
UFSM

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

UFSM 01

A palavra locutor é originária do latim *locutore* e significa “aquele que fala”. Assinale a alternativa que corretamente elenca alguns requisitos essenciais para um bom locutor.

- ☐ (A) Ter voz grave, não improvisar e interpretar o texto.
- ☐ (B) Entender o conteúdo, não ser expressivo e valorizar o que é dito.
- ☐ (C) Interpretar o texto, não matizar o que é dito e medir o ritmo.
- ☐ (D) Ser natural, convencer e concluir bem a leitura.
- ☐ (E) Transmitir simpatia, persuadir e medir o ritmo.

UFSM 02

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao que é recomendado ao locutor de programas radiofônicos.

- ☐ (A) Ler os textos antes de ir ao ar.
- ☐ (B) Falar com intensidade adequada: nem alto nem baixo.
- ☐ (C) Estabelecer uma espécie de "conversa" com o ouvinte.
- ☐ (D) Manter-se imóvel, sem gesticular, enquanto realiza a locução.
- ☐ (E) Manter uma distância não superior a 20 cm e nem inferior a 10 cm do microfone.

UFSM 03

O Decreto nº 84.134, de 30 de outubro de 1978, define seis tipos de locutores. O que lê textos comerciais e faz chamadas de programas é conhecido como _____. O que lê textos preparados pela redação é _____. O _____ é aquele que expõe e narra fatos, realizando entrevistas. A alternativa que preenche respectivamente as lacunas é:

- ☐ (A) animador – anunciador – entrevistador
- ☐ (B) apresentador – comentarista – noticiarista
- ☐ (C) noticiarista – apresentador – entrevistador
- ☐ (D) anunciador – comentarista – noticiarista
- ☐ (E) anunciador – noticiarista – entrevistador

UFSM 04

Nas transmissões esportivas, o locutor deve

- ☐ (A) usar termos técnicos para informar sobre lesões sofridas pelos atletas.
- ☐ (B) explicar o que está acontecendo de forma didática.
- ☐ (C) fazer comentários que agradem às torcidas.
- ☐ (D) fazer especulações sobre negócios entre dirigentes e atletas.
- ☐ (E) realizar a transmissão sempre do local onde o evento acontece.

UFSM 05

Alguns fatores que favorecem a comunicação radiofônica são as vinhetas, os efeitos sonoros, as trilhas, as músicas e o carisma do locutor. Com relação aos fatores determinantes para a locução em rádio, assinale V para a(s) afirmação(ões) verdadeira(s) ou F para a(s) falsa(s).

- () Nos momentos em que há o ponto e a vírgula, o locutor deve fazer suas tomadas de ar.
- () Suprimir o S e o R nas sílabas finais das palavras afeta totalmente a qualidade da pronúncia.
- () Adquirir o hábito de falar em tom correto e usar notas extremas da tessitura soam agradáveis aos ouvintes.
- () O ritmo deve estar presente nas passagens de uma música para outra, ou mesmo entre uma notícia e outra, com o acompanhamento da trilha ao fundo.

A sequência correta é

☐ (A) V - V - F - V.

☐ (C) V - V - F - F.

☐ (E) F - V - F - F.

☐ (B) V - F - F - V.

☐ (D) F - F - V - V.

Com relação aos cuidados que devem ser tomados pelo locutor tanto em produções no estúdio quanto em externas, considere as afirmativas.

I - Para cortar o ruído do ar condicionado, em estúdio, pode-se substituir um microfone altamente sensível por um modelo de menor sensibilidade.

II - Para eliminar ruídos da mesa num programa de debates, pode-se retirar o microfone do pedestal e colocá-lo sobre a mesa.

III - Em entrevistas fora do estúdio, pode-se superar a acústica ruim escolhendo-se lugares com superfícies duras e lisas, como janelas, mesas ou paredes de argamassa.

Está(ão) correta(s)

☐ (A) apenas I.

☐ (C) apenas III.

☐ (E) apenas II e III.

☐ (B) apenas II.

☐ (D) apenas I e II.

Com relação aos cuidados essenciais para se executarem corretamente transmissões a distância, assinale V para a(s) afirmação(ões) verdadeira(s) ou F para a(s) falsa(s).

() Para eliminar o barulho do vento que soa num microfone como um estrondo, utiliza-se um microfone com filtro.

() Embora arriscado, um locutor a distância pode se comunicar com a emissora falando na linha telefônica que está no ar enquanto o sinal estiver em *cue* (na mesa da emissora).

() Numa coletiva, obtém-se melhor qualidade de áudio quando o entrevistado não ocupa púlpito ou bancada.

A sequência correta é

☐ (A) F - F - V.

☐ (C) V - V - F.

☐ (E) V - F - V.

☐ (B) V - F - F.

☐ (D) F - V - V.

Alguns cuidados com a voz são essenciais para a manutenção desta extraordinária forma sonora de comunicação. A voz é o principal instrumento de trabalho do locutor. São medidas preventivas para o profissional manter um bom desempenho na locução:

I - evitar cafeína em excesso, fumo e álcool.

II - falar usando os extremos da tessitura vocal.

III - cochichar ou sussurrar constantemente para o relaxamento das pregas vocais.

IV - combater o hábito de falar em locais ruidosos ou ao ar livre.

Estão corretas

☐ (A) apenas I e II.

☐ (C) apenas I e IV.

☐ (E) apenas II e IV.

☐ (B) apenas I e III.

☐ (D) apenas II e III.

Em programas jornalísticos no rádio, o locutor, ao chamar o repórter ao vivo, deve

- (A) usar a expressão “problema técnico” para situações em que o repórter não entra no ar no momento combinado.
- (B) dizer ao ouvinte que houve um “problema de comunicação” quando o locutor chamar a participação e o repórter, por qualquer motivo, não entrar.
- (C) ler o *lead* do assunto, que será abordado pelo repórter, antes de chamar a participação dele ao vivo.
- (D) retirar imediatamente do ar a intervenção ao vivo quando o repórter trazer entrevistados que façam denúncias ou acusações.
- (E) permitir a participação do ouvinte com perguntas encaminhadas ao repórter, sem monitorar os tipos de perguntas.

Um bom texto para ser lido no rádio deve

- (A) iniciar com expressões como “vale lembrar”, criando a ideia de paralelismo entre os textos já anunciados.
- (B) dar preferência para expressões de tempo na primeira frase, como “ontem”, por exemplo.
- (C) iniciar a locução com formas que o classifiquem, como: “trata-se de uma informação boa, má, triste, engraçada”.
- (D) ser escrito de forma positiva, evitando o uso de “não” ao relatar um acontecimento.
- (E) ser construído no gerúndio para ter mais força, evitando construções no infinitivo.

Conforme Cyro César (2009), o locutor de rádio precisa emoldurar os conteúdos com improvisos e passagens sonoras. Essa forma de falar é definida como linguagem de rádio. O som é, portanto, o principal elemento na comunicação com o ouvinte. A voz, incorporada às ambiências sonoras, torna-se de suma importância. Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª, identificando os diferentes aspectos interpretativos da voz.

1. Tessitura

2. Registro

3. Ritmo

4. Inflexão de sorriso

5. Tempo de emissão

6. Ataque vocal

A. É o modo de vibração das pregas vocais de acordo com vários *pitchs*. Provém da produção de frequências consecutivas que se originam da frequência fundamental.

B. Pode ser dividido em brusco, aspirado e suave, sendo observado na fala espontânea. Normalmente, modifica-se de acordo com o estilo do locutor e o tipo de conteúdo apresentado.

C. É o espectro de alcance de determinada voz. Representa a variação natural entre as notas graves, médias e agudas da voz.

D. Sofre variações conforme o conteúdo do texto falado. Pode ser lento, acelerado, muito acelerado e adequado.

E. É a figura do carisma na locução. Contagia o ouvinte, transmitindo leveza, simpatia e reciprocidade.

F. Observa-se quando existe a solicitação para a emissão de um som de vogal prolongada ou sustentada, glissando-se ascendente e descendente, produzindo uma vogal sustentada no terço final da emissão.

- (A) 1C – 2A – 3D – 4E – 5F – 6B.
- (B) 1F – 2C – 3D – 4B – 5E – 6A.
- (C) 1B – 2C – 3A – 4E – 5D – 6F.
- (D) 1B – 2F – 3E – 4D – 5C – 6A.
- (E) 1C – 2A – 3D – 4E – 5B – 6F.

Em 22 de julho de 1935, o governo brasileiro criou o programa "A Hora do Brasil". O programa promovia, entre outros objetivos, a irradiação de discursos, a narração dos atos do governo, os empreendimentos e as iniciativas governamentais. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a cronologia e os fatos históricos da radiodifusão.

- (A) Em 1939, a Alemanha de Hitler passa a transmitir a programação ultranacionalista sob o domínio nazista, e o sinal de emissoras estrangeiras é liberado em todo território alemão.
- (B) Em 1941, surge o Repórter Esso, criado pela Rádio Bandeirantes, durante a Segunda Guerra Mundial.
- (C) Em 1938, Heron Domingues vai ao ar deixando milhares de pessoas em pânico com a transmissão da peça Guerra dos Mundos.
- (D) Em 1923, Edgar Roquette Pinto e Henrique Morin fundam a primeira rádio Brasileira: a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.
- (E) Em 1893, o padre e cientista brasileiro Roberto Landell de Moura realizou a primeira transmissão falada, sem fio, por ondas eletromagnéticas.

Considerando a história do rádio no Brasil, assinale a alternativa que mostra corretamente aspectos históricos ligados à figura marcante de Assis Chateaubriand e à rede Associados.

- (A) A primeira emissora do conglomerado foi a Rádio Tupi, de São Paulo.
- (B) A rádio Tupi carioca dispensou Carmem Miranda e Ary Barroso em virtude dos altos salários pagos pelas emissoras concorrentes.
- (C) O pioneirismo de Chateaubriand foi responsável pelo fim da era de ouro do rádio com a aquisição da PRF-3 TV Tupi-Difusora.
- (D) Chateaubriand criou o programa de maior audiência do rádio brasileiro: o Repórter Esso.
- (E) As emissoras integrantes da rede Associados disputavam artistas, iniciando uma guerra de audiência no rádio brasileiro.

Observe o roteiro abaixo e assinale a alternativa correta.

	12345678901234567890123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890123456789012
TÉCNICA -	CARACTERÍSTICA - RODA DISCO "PLEASE PLEASE ME" - LADO 1 - FAIXA 7 RODA 15" E VAI A BG
Locutor 1 -	Mil 962 marca o início de um mito da música pop internacional. Foi o primeiro ano da Beatlemania./
Locutor 2 -	<i>The Beatles./ Please please me./</i>
Locutor 1 -	Uma produção dos estudantes do Curso de Jornalismo da Universidade Livre.
TÉCNICA -	CARACTERÍSTICA - SOBE. RODA 15". VAI A BG FUNDE COM
	FUNDO MUSICAL - DISCO "THE BEATLES 1962-1966" - LADO 1 - FAIXA 1 RODA 10" E VAI A BG
Locutor 1 -	Em 62, os Beatles assinaram contrato com a gravadora IEM AI, que lançou em setembro o primeiro disco do grupo./
Locutor 2 -	Antes de <i>Please please me</i> chegar às lojas, JOHN LENNON, PAUL MCCARTNEY, GEORGE HARRISON e RINGO STAR eram conhecidos apenas do público de Liverpool, cidade onde moravam./
Locutor 1 -	Meses depois, músicas como a própria <i>Please please me</i> e <i>Love me do</i> já estavam entre as mais ouvidas na Grã-Bretanha./
Locutor 2 -	O disco inclui algumas músicas de sucesso na década de 50 e as primeiras compostas pela dupla LENNON e MCCARTNEY./
Locutor 1 -	Era o início da fase romântica dos BEATLES, retratada, entre outras, nas canções <i>Ask me why</i> e <i>P.S. I love you</i> ./
TÉCNICA -	FUNDO MUSICAL - SOBE. RODA 5". VAI A BG E CORTA
	EMENDA COM
	RODA DISCO "PLEASE PLEASE ME" - LADO 1 - FAIXA 6 - 3'05"
	DISCO "THE BEATLES COLLECTION" - LADO 1 - FAIXA 3 - 2'45"
Locutor 1 -	Foi <i>P.S. I love you</i> ./ Antes, <i>Ask me why</i> ./ Músicas lançadas no primeiro elepê dos BEATLES em mil 962./

- (A) O fundo musical ou *background* é, em geral, uma frase musical, com ou sem texto, gravado com antecedência que identifica a emissora, o apresentador ou o programa.
- (B) O roteiro é um material elaborado exclusivamente para programas de dramatização radiofônica.
- (C) Em programas apresentados por 1 locutor, o texto deve estar disposto em blocos de tamanho não superior a cinco linhas.
- (D) Em programas apresentados por 2 ou 3 locutores, a fragmentação do texto deve desconsiderar o formato mancheteado.
- (E) A característica é um breve trecho musical que identifica ou separa determinada parte de um programa radiofônico em relação ao todo.

Fonte: FERRARETTO, Luiz Arthur. *Rádio - o veículo, a história e a técnica*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. p.295. (adaptado)

Assinale a alternativa INCORRETA para as indicações sobre volume de som das trilhas:

- ☐ A “vai a BG” – é utilizado quando o volume de som da trilha baixa e esta fica em *background*, isto é, no fundo, provavelmente, de uma fala.
- ☐ B “sobe” ou “desce” – é utilizado para indicar quando o volume deve aumentar ou diminuir.
- ☐ C “corta” – é utilizado para indicar quando o som deve deixar de ser transmitido.
- ☐ D “roteiro radiofônico” – é utilizado para indicar aos profissionais da técnica e da locução as alterações no volume de som de uma trilha.
- ☐ E “aspas” – são utilizadas para pontuar a inserção de trilhas previamente selecionadas pela técnica.

No rádio, o som é uma maneira de transportar o ouvinte para o local do acontecimento. Alguns recursos são acionados no relato dos fatos a fim de manter o interesse do ouvinte. São aspectos que garantem uma boa relação entre o rádio e o ouvinte:

I - imediatismo – o relato do que está acontecendo aqui e agora, o que denota a força do rádio.

II - amplitude – o relato do fato deve considerar a abrangência global do acontecimento, nunca local.

III - relevância – o assunto deve ser do interesse do maior número possível de pessoas, sem necessariamente ter utilidade direta em suas vidas.

IV - interesse – fatos políticos e assuntos relacionados à economia global devem ser relatados minuciosamente, explorando os bastidores e as implicações locais.

Estão corretas

- ☐ A apenas I e II.
- ☐ B apenas I e III.
- ☐ C apenas II e IV.
- ☐ D apenas I, III e IV.
- ☐ E apenas II, III e IV.

Considerando que a mesma clareza que deve existir na redação de um texto para rádio também deve estar presente na fala, assinale V para a(s) afirmação(ões) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () Sempre pronunciar vogal entre duas consoantes. Por exemplo: não pronunciar OPÇÃO, mas sim OPIÇÃO.
- () Não transformar vogais em ditongos. Por exemplo: não pronunciar ARROIZ, mas sim ARROZ.
- () Terminações verbais em EJA, ELHA e OURA exigem som aberto. Por exemplo: não pronunciar APEDRÊJA, mas sim APEDRÉJA.
- () Os verbos terminados em EAR (por exemplo, clarear e passear) só acrescentam a vogal I quando a sílaba tônica cai sobre a vogal E. Por exemplo: não pronunciar ESTREIOU, mas sim ESTREOU.

A sequência correta é

- ☐ A V - V - F - V.
- ☐ B F - V - F - V.
- ☐ C F - F - V - V.
- ☐ D V - V - F - F.
- ☐ E F - V - V - F.

O processo de emissão da voz, no corpo humano, é dividido em quatro fases: produção de sons, ressonância dos sons, articulação dos sons e som emitido ao meio ambiente. Diante disso, alguns elementos que interferem no processo de elaboração e controle vocal podem ser representados na seguinte ordem:

- ☐ A pulmões, cordas vocais, língua, nariz.
- ☐ B brônquios, mandíbula, cordas vocais, boca.
- ☐ C cordas vocais, língua, palato, boca.
- ☐ D pulmões, nariz, cordas vocais, palato.
- ☐ E cordas vocais, boca, nariz, palato.

Sobre as características do som, indique se é verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmativas a seguir.

- () A frequência é a altura da onda senoidal e refere-se à altura com que se ouve o som.
- () O timbre se refere à forma como interpretamos as *waveforms* complexas.
- () A altura é a interpretação subjetiva da frequência e do volume pela mente.
- () A amplitude informa com que constância a onda sonora faz um ciclo completo em determinado período.

A sequência correta é

(A) V - F - F - V.

(C) V - F - V - F.

(E) V - V - F - V.

(B) F - V - V - F.

(D) F - V - F - V.

Alguns gestos viabilizam a comunicação entre os locutores e os técnicos de som e produtores. Associe os gestos reproduzidos pelas imagens às aplicações correspondentes.



() "Corte meu microfone"

() "No ar"

() "Alongue"

() "Encerre"

() "Dê-me um nível"

Fonte: HAUSMAN, C.; MESSERE, F.; O'DONNELL, L.; BENOIT, P. *Rádio - Produção, programação e performance*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. p.178. (adaptado)

A sequência correta é

(A) 3 - 1 - 5 - 4 - 2.

(B) 4 - 2 - 3 - 1 - 5.

(C) 5 - 3 - 2 - 1 - 4.

(D) 3 - 2 - 4 - 5 - 1.

(E) 4 - 1 - 2 - 3 - 5.

NÃO é uma qualidade desejável de um microfone:

- ☐ (A) converter energia acústica em energia elétrica com muita precisão.
- ☐ (B) responder rapidamente ao início repentino do som.
- ☐ (C) ser sensível aos sons mais discretos, mas não tão delicado a ponto de ser suscetível à vibração quando for montado.
- ☐ (D) responder de maneira diferente a todos os níveis de altura.
- ☐ (E) operar apropriadamente com sons de diferentes intensidades.

Com relação aos meios mecânicos e eletrônicos do microfone que afetam a reprodução sonora, considere as afirmativas a seguir.

I - Num microfone de bobina móvel, o diafragma fino vibra em resposta à energia sonora.

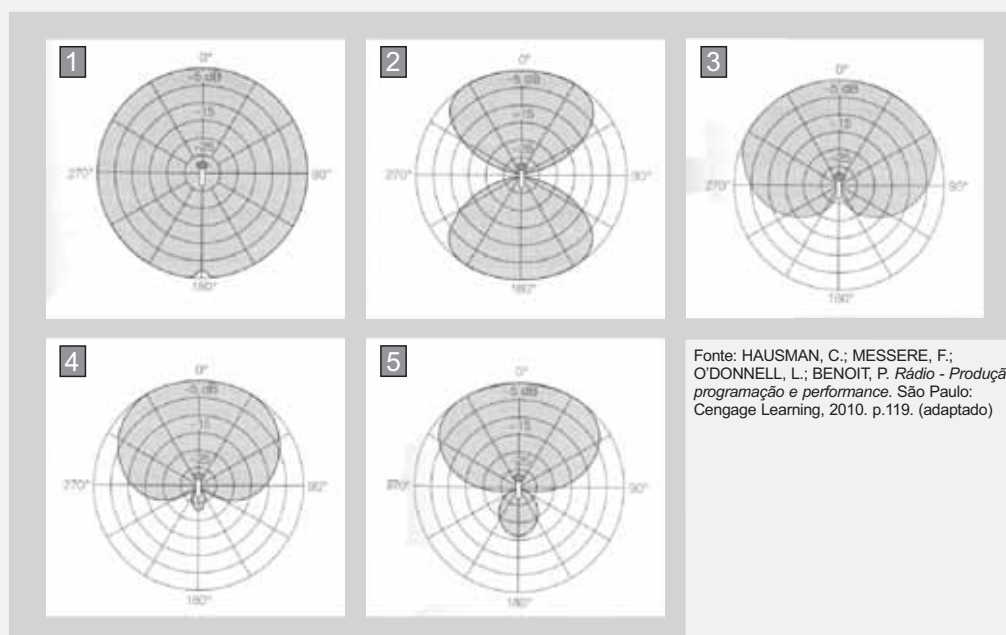
II - Num microfone de fita, a energia sonora causa vibrações num diafragma.

III - Num microfone condensador, o som faz o diafragma vibrar.

Está(ão) correta(s)

- ☐ (A) apenas I.
- ☐ (B) apenas II.
- ☐ (C) apenas I e II.
- ☐ (D) apenas I e III.
- ☐ (E) apenas II e III.

Considere as imagens a seguir sobre os padrões de captação de microfones.



- A. Omnidirecional
- B. Bidirecional
- C. Supercardioide
- D. Cardioide
- E. Hiper cardioide

Fonte: HAUSMAN, C.; MESSERE, F.; O'DONNELL, L.; BENOIT, P. *Rádio - Produção, programação e performance*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. p.119. (adaptado)

Assinale a alternativa que corresponde à relação CORRETA entre imagem (1ª coluna) e conceito (2ª coluna).

- ☐ (A) 1E – 2D – 3B – 4A – 5C.
- ☐ (B) 1D – 2C – 3A – 4E – 5B.
- ☐ (C) 1A – 2B – 3D – 4C – 5E.
- ☐ (D) 1B – 2A – 3E – 4D – 5C.
- ☐ (E) 1D – 2E – 3C – 4B – 5A.

Considere as afirmativas sobre a escolha do microfone adequado para cada atividade de locução e indique V para a(s) verdadeira(s) ou F para a(s) falsa(s).

- () Se o microfone possui *bass roll-off* e for usado para falar de perto, pode-se ativar o controle *roll-off* na sua base para anular o efeito de proximidade.
- () Um microfone que tem elevação na curva de resposta em torno das frequências de consoantes faz com que o discurso seja menos compreensível.
- () Um microfone de excelente qualidade, com uma resposta de até 20.000 Hz, é útil em gravação musical por causa de sua "ampla" resposta.

A sequência correta é

- | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| ☐ (A) V - F - V. | ☐ (C) F - V - F. | ☐ (E) F - V - V. |
| ☐ (B) V - V - F. | ☐ (D) F - F - V. | |

Para uma boa performance ao vivo, o locutor deve

- ☐ (A) afastar-se do microfone quando estiver numa situação na qual existam muitos ruídos.
- ☐ (B) aproximar-se do microfone se tiver uma voz grave e profunda.
- ☐ (C) evitar microfone de fita se tende a estourar as letras "p" e "b".
- ☐ (D) afastar-se do microfone para criar uma sensação mais intimista.
- ☐ (E) evitar microfone cardióide para dar profundidade à voz.

_____ é o termo usado para fazer referência aos sinais elétricos envolvidos na reprodução ou transmissão do _____, que é a vibração pelo ar ou por outro meio. Já _____ é a elevação de um _____ para um nível utilizável.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- ☐ (A) Som – áudio – volume – código
- ☐ (B) Alto-falante – som – modulação – som
- ☐ (C) Som – sinal – frequência – volume
- ☐ (D) Volume – áudio – timbre – som
- ☐ (E) Áudio – som – amplificação – sinal

Sobre as características do rádio, indique V para a(s) afirmação(ões) verdadeira(s) ou F para a(s) falsa(s).

- () O impacto e a inteligibilidade da palavra falada devem ocorrer no momento em que é ouvida.
- () O rádio via satélite tem um som melhor do que o rádio terrestre porque os sinais são analógicos.
- () As transmissões em ondas curtas estão sujeitas a *fading* acentuados e a interferências de canal.
- () AFM não está sujeita a distorções nem a interferências de outros equipamentos elétricos.

A sequência correta é

- | | | |
|--|--|--|
| ☐ (A) F - V - F - V. | ☐ (C) V - F - V - F. | ☐ (E) V - F - F - V. |
| ☐ (B) V - V - F - F. | ☐ (D) F - F - V - V. | |

São atributos importantes do CD, EXCETO

- ☐ (A) suportar manuseio incorreto, porque é indestrutível.
- ☐ (B) oferecer reprodução sonora com menos distorção do que discos de vinil.
- ☐ (C) ter precisão para começar tocando no início de uma faixa ou no ponto médio.
- ☐ (D) permitir fácil localização das faixas, com indicação do número.
- ☐ (E) possibilitar leitura visual do "tempo decorrido" e do "tempo restante".

Considere as afirmações sobre a utilização de diferentes formatos de dados para reproduzir áudios em CD-R.

I - Os dados armazenados nos formatos CD-DA usam arquivos de áudio comprimidos que permitem o armazenamento de 70 a 80 minutos de som em um CD.

II - O BWF é um sistema não comprimido que permite a troca sem pausa de conteúdo de áudio entre diferentes tipos de equipamentos de transmissão, como o DAW.

III - O formato MP3 comprime o arquivo de som em um fator de 10 ou mais ao usar uma técnica matemática avançada de modelamento conhecida por *perceptual noise shaping*.

Está(ão) correta(s)

- | | | |
|--------------------------------------|---|--|
| ☐ (A) apenas I. | ☐ (C) apenas III. | ☐ (E) apenas II e III. |
| ☐ (B) apenas II. | ☐ (D) apenas I e III. | |

Há duas abordagens tecnológicas para rádio na *web*. O _____ consiste em colocar no ar um sinal digital em tempo real. Já o _____ consiste em distribuir um programa em MP3 ou outro formato.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- ☐ (A) *audio on media – streaming*
- ☐ (B) *streaming – podcasting*.
- ☐ (C) *podcasting – broadcast*.
- ☐ (D) *broadcast – audio on media*.
- ☐ (E) *stopset – sound bite*.

LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de números 31 a 39, leia o texto a seguir.

Haverá emprego para nós?

A pergunta do título desta coluna não saía da minha cabeça enquanto eu assistia, na semana passada, sentado na plateia, à performance de um computador instalado no palco. Minhas sensações oscilavam entre o medo e o encantamento — e até, devo admitir, certo complexo de inferioridade. Fui ao auditório, com a ilusão de assistir a uma vitória de humanos — ex-alunos de renomadas instituições americanas — contra um computador. Era um teste de conhecimentos gerais, que abrangia de cultura pop a personagens históricos, passando por geografia. A novidade não era o computador guardar tantas informações — cerca de 1 milhão de livros —, mas ele ser capaz de reconhecer as sutilezas da fala humana.

Até que os jovens se saíram bem, mas o computador, criação da IBM, batizado de Watson, é imbatível. Enquanto me encantava com as possibilidades que aquela descoberta poderia produzir, ajudando profissionais — médicos, por exemplo — a tomar decisões, ficava imaginando quantos trabalhadores aquela máquina não iria pôr na rua. Talvez minha sensibilidade estivesse aguçada porque, antes de entrar naquele auditório, eu havia passado a manhã num seminário sobre o futuro do trabalho — e um dos personagens tinha sido o Watson.

Ninguém ali era contrário à inovação. Aqueles indivíduos sabem que, embora sejam cercadas de temor no início, pois provocam abalos nas velhas estruturas, as novas tecnologias logo geram diferentes empregos e prosperidade. Perguntavam-se, porém, se havia algo de novo no ar sobre a rapidez com que as máquinas vêm substituindo os seres humanos. Mesmo que a economia volte a crescer rapidamente, o emprego vai crescer? Isso significa o risco de piorar cada vez mais a distribuição de renda.

Um dos palestrantes era Andrew McAfee, autor de um recém-lançado livro que está chamando a atenção do mundo acadêmico, cujo título é "A Corrida contra a Máquina". Logo ele pede: "Por favor, não me confundam com esses tipos que têm medo de novas tecnologias". Mas os números que ele tem coletado de economias em várias partes do mundo, especialmente nos Estados Unidos, trazem uma preocupação.

Pergunto-lhe em que o temor dos trabalhadores de

50 hoje é diferente do daqueles ingleses que, na Revolução Industrial, destruíam as máquinas. A resposta: "O problema é que os computadores estão adquirindo cada vez mais rapidamente habilidades que eram essencialmente humanas".

55 Segundo ele, a tendência deve afetar menos os que estão no topo da pirâmide educacional e os que estão na sua base: empregadas domésticas, garis, passeadores de cachorro, manicures. "Quem está no meio, ou seja, a maioria, vai sofrer."

60 As novas invenções — e o tal Watson, com seu complexo sistema de reconhecimento de voz, é uma delas — radicalizam esse movimento e, em certos casos, superam com vantagem os humanos, segundo McAfee. "Quantos empregados você 65 conhece que, além de guardar na memória o conteúdo de 1 milhão de livros, sabem encontrar a resposta certa quando indagados por uma voz?", pergunta ele. Programas desse tipo estão sendo usados em escritórios de advocacia e vêm pondo na 70 rua muita gente com diploma de ensino superior.

A cada dia, aparecem novidades sobre a capacidade de coletar, armazenar e selecionar dados. Aposta-se até que, com tantos dados gerados pelas redes sociais a cada segundo, seria possível prever 75 o futuro — por exemplo, o que vai ser sucesso na música ou o surgimento de movimentos políticos.

Segundo McAfee, um dos problemas é a velocidade da mudança, o que dificulta o treinamento dos trabalhadores para novas demandas. As escolas e 80 faculdades deveriam estar mais próximas do mercado de trabalho e fazer mudanças em seu currículo quase em tempo real. Aí vai estar quem vê um Watson com medo ou encantamento.

Já está em andamento a transformação do Watson num médico, capaz de ajudar no diagnóstico e até na medicação de pacientes. A ideia é que ele seja uma espécie de GPS para os médicos. Afinal, o robô vai ter na memória todos os casos de pacientes com doença semelhante e o tratamento dado a cada um, 90 podendo comparar os resultados. No lado do encantamento, vejo isso como um jeito de ajudar no atendimento de pacientes, especialmente na rede pública. Como o câncer de Lula, graças ao seu tratamento de primeira qualidade, estimulou o debate sobre saúde pública no Brasil, invenções do 95 tipo Watson mostram que, no futuro, será possível agilizar o atendimento e diminuir as filas.

Considere que o personagem central do texto fosse referido já no título, como é mostrado nas alternativas a seguir. Se observado o emprego da vírgula, a pontuação poderia ser alterada, sem prejuízo da correção gramatical, retirando-se a(s) vírgula(s) em

- ☐ (A) Watson, haverá emprego para nós?
- ☐ (B) Depois de Watson, haverá emprego para nós?
- ☐ (C) Para nós haverá emprego, Watson?
- ☐ (D) Emprego, depois de Watson, haverá para nós?
- ☐ (E) Para nós haverá emprego, depois de Watson?

A leitura do texto permite concluir que a criação de Watson

I - tem estimulado discussões sobre o número de pessoas que podem ficar sem trabalho.

II - encanta pelo potencial que essas invenções têm para auxiliar em processos de tomada de decisões.

III - provocou impacto na mídia brasileira comparável ao provocado pela doença do ex-presidente Lula.

Está(ão) correta(s)

- ☐ (A) apenas II.
- ☐ (B) apenas III.
- ☐ (C) apenas I e II.
- ☐ (D) apenas I e III.
- ☐ (E) I, II e III.

Pelo texto, o leitor é informado de que Gilberto Dimenstein participou de dois eventos, que se realizaram na seguinte ordem: o seminário ocorreu _____ da *performance* do computador. _____ ocasião, ele tomou conhecimento da existência de Watson, uma inovação tecnológica _____ funcionalidades são surpreendentes.

A sequência correta é

- ☐ (A) antes – Nessa – onde as.
- ☐ (B) depois – Nesta – cujas.
- ☐ (C) antes – Nesta – em que as.
- ☐ (D) antes – Naquela – cujas.
- ☐ (E) depois – Naquela – onde as.

Com base nas informações e ideias apresentadas no texto, analise as afirmativas.

I - Pela sua espantosa capacidade de memória, Watson torna-se uma nova ameaça ao homem.

II - Somente pessoas com sólida formação educacional concorrem, em iguais condições, com a memória de Watson.

III - A expectativa de que robôs semelhantes a Watson possam ser uma espécie de GPS para os médicos (l.87) está fundamentada em evidências concretas.

Está(ão) correta(s)

- ☐ (A) apenas II.
- ☐ (B) apenas III.
- ☐ (C) apenas I e II.
- ☐ (D) apenas I e III.
- ☐ (E) I, II e III.

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa sobre a interação verbal relatada entre as linhas 49 a 70.

- () O pronome *lhe* (l.49) tem como referente o criador do robô Watson.
- () As aspas auxiliam a demarcar as falas atribuídas ao interlocutor de Andrew McAfee.
- () O destaque conferido pelos travessões ao exemplo apresentado nas linhas 60 a 62 permaneceria se, ao invés desse sinal de pontuação, as vírgulas tivessem sido empregadas.
- () A pergunta dirigida a Dimenstein esclarece a razão de os trabalhadores se sentirem ameaçados.

A sequência correta é

- | | | |
|--|--|--|
| ☐ (A) F - F - F - V. | ☐ (C) V - F - V - F. | ☐ (E) F - V - V - F. |
| ☐ (B) V - V - F - V. | ☐ (D) F - V - F - V. | |

A colocação de termos e orações no período implica posicionar essas sequências na ordem direta ou alterar essa ordem, explorando a inversão, como ocorre com a frase de fechamento do terceiro parágrafo (l.37-39). Em qual alternativa se encontra a versão dessa frase com todas as suas sequências na ordem direta?

- ☐ (A) Significa isso o risco de a distribuição de renda piorar cada vez mais.
- ☐ (B) Cada vez mais, isso significa o risco de piorar a distribuição de renda.
- ☐ (C) Isso significa o risco de piorar a distribuição de renda cada vez mais.
- ☐ (D) Isso significa o risco de, cada vez mais, piorar a distribuição de renda.
- ☐ (E) Isso significa o risco de a distribuição de renda piorar cada vez mais.

Com base na leitura do fragmento, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa.

Aqueles indivíduos sabem que, embora sejam cercadas de temor no início, pois provocam abalos nas velhas estruturas, as novas tecnologias logo geram diferentes empregos e prosperidade. (l.29-33)

- () Há uma relação de contraste entre *temor*, *abalos*, *velhas estruturas* e *novas tecnologias*, *empregos*, *prosperidade*.
- () O deslocamento de uma longa oração coordenada explicativa justifica a necessidade das vírgulas.
- () Em sua totalidade, a frase expressa uma avaliação positiva das novas tecnologias.

A sequência correta é

- | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| ☐ (A) F - F - V. | ☐ (C) F - V - V. | ☐ (E) V - F - V. |
| ☐ (B) F - V - F | ☐ (D) V - V - F. | |

Considere as seguintes sugestões de reescritas:

I - Deslocar o segmento *em várias partes do mundo, especialmente nos Estados Unidos* (l.46 e 47) para o final da frase, após *preocupação* (l.48).

II - Posicionar o segmento *na Revolução Industrial* (l.50 e 51) no final da frase, após *máquinas* (l.51).

III - Deslocar o segmento *a cada segundo* (l.74), posicionando-o após *gerados* (l.73) e antes de *pelas redes sociais* (l.73-74)

Em qual (is) das reescritas se altera o sentido apresentado no texto?

- | | | |
|---|---|---|
| ☐ (A) Apenas em I. | ☐ (C) Apenas em III. | ☐ (E) Apenas em II e III. |
| ☐ (B) Apenas em II. | ☐ (D) Apenas em I e II. | |

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa sobre a construção da coesão no texto.

- () As expressões *um computador instalado no palco* (l.4) e *aquela descoberta* (l.20) remetem ao mesmo referente.
- () O advérbio *ali* (l.29) retoma o segmento *naquele auditório* (l.25).
- () A pergunta formulada nas linhas 36 e 37 é retomada pelo segmento *a tendência* (l.55).

A sequência correta é

- (A) V - V - F.
- (B) F - V - V.
- (C) V - F - F.
- (D) F - F - V.
- (E) V - V - V.

Imagine a seguinte situação: Alguns membros da equipe de cientistas que projetou Watson estão participando de um encontro em Santa Maria realizado pela UFSM e aberto à comunidade. Da cerimônia de abertura do encontro, participam o Reitor e o Prefeito Municipal como as autoridades de maior hierarquia. Considerando o tratamento formal empregado nesse contexto,

- (A) o vocativo correspondente à autoridade máxima da universidade é *Ilustríssimo Senhor Reitor*.
- (B) a frase *Sejam bem-vindos à UFSM, Ilustríssimos Senhores!* está adequada para a saudação aos cientistas.
- (C) a expressão *Sua Excelência, Senhor Prefeito* é a forma adequada para se dirigir à autoridade máxima do município ao convidá-lo para subir ao palco.
- (D) a frase *Sejam bem-vindos à UFSM, Excelentíssimos Senhores e Senhoras!* está adequada para a saudação ao público participante do evento.
- (E) a expressão *Muito Digno* deve anteceder o cargo de Prefeito na saudação ao chefe do executivo municipal.



CONCURSO PÚBLICO 2012

Universidade Federal de Santa Maria

GABARITO OFICIAL

Cargo: Locutor

NÚMERO DA QUESTÃO	ALTERNATIVA
01	D
02	D
03	E
04	B
05	A
06	A
07	C
08	C
09	B
10	D
11	A
12	E
13	C
14	C
15	E
16	B
17	B
18	E
19	B
20	A

NÚMERO DA QUESTÃO	ALTERNATIVA
21	D
22	D
23	C
24	A
25	C
26	E
27	C
28	A
29	E
30	B
31	E
32	E
33	C
34	B
35	D
36	C
37	A
38	B
39	E
40	B



CONCURSO PÚBLICO 2012

Universidade Federal de Santa Maria

GABARITO OFICIAL

Cargo: Locutor/Língua Portuguesa (Retificação)

NÚMERO DA QUESTÃO	ALTERNATIVA
31	E
32	C
33	D
34	B
35	A
36	E
37	E
38	A
39	C
40	B